

BUSINESSEUROPE



CIP

CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL
DE PORTUGAL

NOTA DE IMPRENSA

26.11.2020

Confederações empresariais apelam à ratificação do acordo entre União Europeia e Mercosul

Declaração conjunta das confederações da Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai e da BusinessEurope reitera total apoio para concretização do acordo entre os dois blocos comerciais.

As confederações empresariais da Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, países que compõem o Mercosul, e a BusinessEurope, que representa 40 confederações empresariais europeias, apelaram hoje à rápida ratificação e concretização do acordo entre a União Europeia e o Mercosul, alertando para o risco de um atraso pôr em causa o aproveitamento de todo o potencial das oportunidades proporcionadas pelo acordo. Por iniciativa da CIP – Confederação Empresarial de Portugal, as confederações empresariais dos países que integram o Mercosul e dos países europeus acordaram uma declaração conjunta tendo em vista a presidência portuguesa do Conselho da União Europeia, que decorre no primeiro semestre de 2021.

Nesta declaração, as confederações empresariais dos países do Mercosul e a BusinessEurope reiteraram o seu total apoio ao Acordo UE-Mercosul e sublinharam o seu compromisso para trabalharem em conjunto com suas autoridades nacionais para a rápida ratificação e concretização do Acordo.

BUSINESSEUROPE



CIP

CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL
DE PORTUGAL

“O acordo proporciona excelentes oportunidades para as economias e sociedades de ambas as Partes e é de importância crucial não apenas por razões estratégicas e económicas, mas também do ponto de vista da sustentabilidade”, referem as confederações empresariais.

Para o presidente da BusinessEurope, Pierre Gattaz, “construir laços comerciais e de investimento mais fortes permite-nos criar oportunidades, mas também superar os desafios que agora nos são colocados”.

“Este acordo levou 20 anos para ser feito. Vamos certificar-nos de para que seja ratificado rapidamente, porque não podemos esperar mais 20 anos”, alertou.

“O acordo é estratégico para integrar duas das maiores regiões económicas do ocidente. A retirada gradual das barreiras comerciais, que hoje atingem 65% do nosso comércio, permitirá a adaptação competitiva dos dois lados, ao mesmo tempo que estimulará o comércio e investimentos. Por isso, os setores privados dos dois lados precisam liderar o apoio à implementação”, comentou o presidente da Confederação Nacional da Indústria, do Brasil, Robson Braga de Andrade.

“O tratado também privilegia a parte de sustentabilidade e tem o mais completo e ambicioso capítulo de todos os acordos comerciais celebrados pela União Europeia. Os países do Mercosul e da União Europeia comprometem-se a respeitar estritamente o Acordo de Paris incluindo em matéria de emissões de CO₂”, acrescentou.

Para o presidente da CIP, António Saraiva, “a concretização do maior acordo que tanto a União Europeia como o Mercosul já fizeram vai dar a oportunidade, às duas regiões, para poderem ultrapassar as dificuldades que estamos a atravessar, mas também a projetar o futuro além da pandemia”.

“Estou certo de que este acordo será uma prioridade para a presidência portuguesa do Conselho da União Europeia, que conta com o empenho das confederações empresariais para o tornar realidade”, acrescentou.

A declaração conjunta é enviada em anexo.



CIP
CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL
DE PORTUGAL

Para mais informações:

Ricardo Santos Ferreira | rsferreira@f5c.pt | 967 640 359

Sobre a CIP

A CIP – Confederação Empresarial de Portugal representa, diretamente e através da sua rede associativa, mais de 150 mil empresas, que empregam mais de 1,8 milhões de trabalhadores e são responsáveis por cerca de 71% do produto interno bruto (PIB) de Portugal.

Fundada em 1974, tem como visão ser a confederação empresarial mais representativa a nível nacional, uma estrutura associativa patronal forte, homogénea e abrangente que possa defender mais eficazmente os interesses das empresas portuguesas e representa, de uma forma transversal e equilibrada, entidades associativas sectoriais e regionais, bem como todas as Câmaras de Comércio e Indústria de Portugal.

Faz parte, a nível nacional, do Conselho Económico e Social e da Comissão Permanente de Concertação Social, entre muitos outros órgãos consultivos e comissões especializadas, e, a nível internacional, da BusinessEurope, BIAC, OIE e OIT.

Tem a sua sede em Lisboa e delegações no Porto e em Bruxelas.